



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

# **ESTUDO BIOMÉTRICO DO CRESCIMENTO NAS RAÇAS LUSITANA, ÁRABE E SORRAIA**

Eng.<sup>ª</sup> Produção Animal  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paula Cristina Pires Ramos

---

**CASTELO BRANCO**

1996

## ÍNDICE

	Pag.
• Agradecimentos	
• Resumo	
• Abstract	
I - Introdução	1
II - Evolução Histórica das Coudelarias D'Alter e Nacional	2
1- Coudelaria D'Alter	2
2 - Coudelaria Nacional	5
III - Raças Equinas	7
1- Definição	7
2 - Classificação	8
3 - O Cavalo Lusitano	12
3.1 - O Cavalo Alter Real	19
3.2 - O Cavalo da Coudelaria Nacional	21
4 - O Cavalo Árabe	22
5 - O Cavalo Sorraia	26
IV - Aspectos Biométricos	29
1 - Definição e Importância da Biometria	29
2 - Caracteres Mensuráveis	31
3 - Revisão Bibliográfica	34
V - Material e Métodos	38
1 - Coudelaria de D'Alter	38
1.1 - Localização	38
1.2 - Caracterização	38
2 - Trabalho Experimental	43
2.1 - Caracterização do Efectivo	43
2.1.1 - Número de Animais	43
2.1.2 - Animais Excluídos	44
2.2 - Instalações	44

2.3 - Material Utilizado	45
2.4 - Métodos Utilizados	45
2.5 - Maneio dos Poldros	47
2.5.1 - Maneio Alimentar	47
2.5.2 - Maneio Geral	47
3 - Análise Estatística	49
VI - Resultados e Discussão	50
1 - Caracteres Morfológicos	50
1.1 - Altura ao Garrote	50
1.2 - Perímetro Torácico	52
1.3 - Perímetro do Antebraço	52
1.4 - Perímetro do Joelho	52
1.5 - Perímetro da Canela	53
1.6 - Perímetro do Boleto	53
1.7 - Peso	59
2 - Distinção entre Machos e Fêmeas	65
VII - Conclusão	69
Referências Bibliográficas	72
• Anexos	

## RESUMO

Este trabalho teve como objecto de estudo o crescimento de poldros (machos e fêmeas) das raças: LUSITANA, ÁRABE e SORRAIA até à idade de um ano. Os poldros foram medidos em três fases: 48 horas, sétimo mês e ao um ano. Foram estudados animais nascidos em fevereiro - maio 1994.

Os animais foram todos sujeitos ao mesmo regime alimentar: dependentes do leite da mãe até ao sétimo mês (desmama); a partir do sétimo mês, ração, pastagens e palha.

O estudo foi realizado na COUDELARIA DE ALTER DO CHÃO, incidindo sobre 33 poldros LUSITANOS A.R., 27 poldros LUSITANOS C.N., 7 poldros ÁRABE e 3 poldros SORRAIA.

Os caracteres analisados foram os seguintes:

- Altura ao Garrote
- Perímetro Torácico
- Perímetro Antebraço
- Perímetro Joelho
- Perímetro Canela
- Perímetro Boleto
- Peso

Como se previa, tanto na altura ao garrote como nos restantes caracteres são significativamente mais elevados na raça LUSITANA do que na ÁRABE e SORRAIA.

Estas diferenças notam-se mais na idade de um ano do que à nascença. No que diz respeito à altura ao garrote:

- À nascença os LUSITANOS A.R. atingem em média 1.01 m, os LUSITANOS C.N. atingem em média 0.98 m, os ÁRABES atingem em média 0.996 m e os SORRAIA atingem em média 0.88 m.
- Ao sétimo mês os LUSITANOS A.R. e C.N. atingem em média 1.35 m, os ÁRABES atingem em média 1.32 m e os SORRAIA atingem em média 1.26 m.
- Ao primeiro ano os LUSITANOS A.R. e C.N. atingem em média 1.40 m, os ÁRABES atingem em média 1.35 m e os SORRAIA atingem em média 1.28 m.

No que diz respeito ao perímetro torácico as diferenças são mais evidentes ao um ano em especial para os LUSITANOS C.N.:

- À nascença os LUSITANOS A.R. medem em média 0.88 m, os LUSITANOS C.N. medem em média 0.84 m, os ÁRABES medem em média 0.84 m e os SORRAIA medem em média 0.79 m.
- Ao sétimo mês os LUSITANOS A.R. medem em média 1.43 os LUSITANOS C.N. medem em média 1.41 m, os ÁRABES medem em média 1.40 m, os SORRAIA medem em média 1.37 m.
- Ao primeiro ano os LUSITANOS A.R. medem em média 1.51 m, os LUSITANOS C.N. medem em média 1.56 m, os ÁRABES medem em média 1.48 m e os SORRAIA medem em média 1.38 m

No perímetro do antebraço as diferenças são mínimas:

- À nascença os LUSITANOS A.R. medem em média 0.32 m, os LUSITANOS C.N. medem em média 0.31 m, os ÁRABES medem em média 0.32 m e os SORRAIA medem em média 0.28 m.
- Ao sétimo mês os LUSITANOS A.R. medem em média 0.51 m, os LUSITANOS C.N. medem em média 0.50 m, os ÁRABES medem em média 0.49 m e os SORRAIA medem em média 0.48 m.
- Ao primeiro ano os LUSITANOS A.R. e C.N. medem em média 0.53 m, os ÁRABES medem em média 0.51 m e os SORRAIA medem em média 0.48 m

Em relação ao perímetro do joelho as diferenças também são mínimas:

- À nascença os LUSITANOS A.R. medem em média 0.23 m, os LUSITANOS C.N. e os ÁRABES medem em média 0.22 m e os SORRAIA medem em média 0.21 m.
- Ao sétimo mês os LUSITANOS A.R. medem em média 0.30 m, os LUSITANOS C.N. medem em média 0.29 m, os ÁRABES medem em média 0.28 m e os SORRAIA medem em média 0.27 m.
- Ao primeiro ano os LUSITANOS A.R., os ÁRABES e os SORRAIA mantêm os mesmos valores do sétimo mês, excepto os LUSITANOS C.N. que atingem 0.31 m.

Relativamente ao perímetro da canela as diferenças também são mínimas:

- À nascença os LUSITANOS A.R., os LUSITANOS C.N. e os ÁRABES medem em média 0.13 m e os SORRAIA medem em média 0.12 m.
- Ao sétimo mês os LUSITANOS A.R., os LUSITANOS C.N. e os ÁRABES medem em média 0.18 m e os SORRAIA medem em média 0.17 m.

- Ao primeiro ano os LUSITANOS A.R., os ÁRABES e os SORRAIA mantêm a medida anterior e os LUSITANOS C.N. passam a medir em média 0.85 m.

No perímetro do boleto:

- À nascença os LUSITANOS A.R. medem em média 0.2 m, os LUSITANOS C.N e os ÁRABES medem em média 0.19 m e os SORRAIA medem em média 0.176 m.
- Ao sétimo mês os LUSITANOS A.R. e os LUSITANOS C.N. medem em média 0.25 m, os ÁRABES medem em média 0.24 m e os SORRAIA medem em média 0.233 m.
- Ao primeiro ano os LUSITANOS A.R. e os LUSITANOS C.N. medem em média 0.26 m, os ÁRABES medem em média 0.25 m e os SORRAIA medem em média 0.233 m.

Em relação ao peso as diferenças são mais evidentes em qualquer das três fases:

- À nascença os LUSITANOS A.R. pesam em média 57 Kg, os LUSITANOS C.N. e os ÁRABES pesam em média 50 Kg e os SORRAIA pesam em média 39Kg.
- Ao sétimo mês essa diferença ainda é mais notória, os LUSITANOS A.R. pesam em média 240 Kg, os LUSITANOS C.N. pesam em média 228 Kg, os ÁRABES pesam em média 210 Kg e os SORRAIA pesam em média 191 Kg.
- Ao primeiro ano os LUSITANOS A.R. pesam em média 278 Kg, os LUSITANOS C.N. pesam em média 271 Kg, os ÁRABES pesam em média 244 Kg e os SORRAIA pesam em média 198 Kg.

Em resumo, os caracteres onde as diferenças são mais evidentes são a altura ao garrote e o peso. A fase em que o seu potencial de crescimento é máximo observa-se desde o nascimento até ao sétimo mês (desmama), fase em que o leite da mãe é importante. Os poldros dependem exclusivamente da mãe implicando por isso, a existência de um bom estado nutritivo e fisiológico materno.

Como era de esperar, a raça menos desenvolvida, ou seja de pequena estatura é a SORRAIA e a mais desenvolvida é a LUSITANA.

Esta diferença também se verifica em relação aos machos e fêmeas, em que os machos apresentam um crescimento e um desenvolvimento muito mais acelerado do que as fêmeas independentemente da raça.